

O Job 13-1-960

A CRÔNICA de Rubem Braga

OS IMORTAIS CANDANGOS

QUANDO eu digo que a capital pode se mudar no dia marcado, muita gente não acredita. Falta tudo em Brasília! — clamam os pessimistas, muitos dos quais, de tão pessimistas, jamais foram lá. Se eu insisto, até fica parecendo que sou corretor de lotes, ou agente secreto da Novacap.

Mas é a tal coisa. Uma cidade não se avalia e pesa somente pelos edifícios construídos e ruas abertas, mas também pelo ambiente cultural que nela se forma. E nesse terreno Brasília está bem servida, pois, segundo comunicação que me chega pelo correio, já tem a sua academia, que para se diferenciar da outra, da Esplanada do Castelo, se chama Brasília, e não Brasileira. Foi formada “nos moldes da Académie Française”, como diz o comunicado, e já tem completo o quadro de seus quarenta imortais.

O presidente é o venerando homem de teatro Paulo de Magalhães. Membros: todos os ministros de Estado, desde o Marechal Lott até o Sr. Meneghetti, várias figuras da Novacap (o Dr. Israel, o udenista Meinberg, o chefe de Polícia de Brasília, General Osmar Dutra etc.) e mais o Senador Filinto Müller, o Dr. Vadinho Penido, o General Nelson de Melo, o Dr. Jango, o Padre Teixeira e o Arcebispo D. Fernando Gomes. Não está explicado se em caso de mudança de Ministério ou de Casa Civil haverá também mudança de imortais.

Dou um doce a quem fôr capaz de adivinhar qual o Presidente de Honra, cujas iniciais são J. K.

Não sei se haverá “jeton” de presença, chá semanal ou prêmios anuais distribuídos por êsses ilustres candangos da cultura brasileira. Sei que o Sr. Osvaldo Orico, imortal da Brasileira e tão admirador de Brasília como o Sr. Paulo de Magalhães, quis mudar para lá a velha academia, mas houve resistência dos outros imortais — que, a partir de abril, serão, no máximo, imortais estaduais, e talvez sejam obrigados por lei a se fundirem com os imortais da Academia Fluminense de Letras. Isso, se houver fusão do Distrito com o Estado do Rio; em caso contrário, a Brasileira terá de misturar-se com a Carioca.

Mudança sempre dá essas trapalhadas; mas espero que, Brasília já tendo academia, está desfeita a última objeção dos recalcitrantes do tipo cultural. Aos outros, informo que também se mudarão o Banco do Brasil e o Tesouro Nacional...